

*A Comunidade da Supremacia Feminina **

...lembro das palavras do professor Jesus¹ em aula do Doutorado da Unicamp “...uma tentativa de adequar categoricamente aquilo que acontece no dia a dia do homem...”. Que busca é essa? Vamos ao conceito de “categoria²”:



A palavra categoria admite diversos significados. Em primeiro lugar é possível falar de categoria como cada uma das classes que se dividem as ideias e os conceitos. Além disso, o termo categoria serve para fazer divisões em grupos de acordo com as características comuns que possuem relacionadas aos elementos ...

A nossa tentativa então é a identificação de pessoas com as características comuns, ou que estão relacionadas a um mesmo elemento, conceito ou ideais. A identificação nos busca a interagir com essas pessoas e até a formação de grupos ou comunidades. O termo comunidade deriva da fusão de duas palavras: comum e unidade. O comum é relativo ou pertencente a dois ou mais seres ou coisas, de comum acordo ou com o consentimento de alguém ou alguns. Ainda algo que pode ser partilhado por várias pessoas, de uso corrente.

¹ MARX, Karl. **Manuscritos Econômico-Filosóficos**. Tradução de Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.

² Disponível em: <https://conceitos.com/categoria/> Acesso em: 10 Jan 2018.

*A Comunidade da Supremacia Feminina **

O termo unidade vem do latim *unītas*, e permite fazer referência à propriedade de tudo aquilo que não pode ser dividido sem que

a respectiva essência seja destruída ou alterada.

A unidade também é singularidade em número ou qualidade e refere-se à união ou conformidade.³ Ainda está relacionada a assunto onde exista uma convergência de

pensamento. Ainda na matemática, física e astronomia como grandeza, como unidade de medida, peso, distância entre outras.

A introdução dá conta então de que as pessoas tendem a procurar contatos com outras que possuam a mesma categoria, e assim estar na comunidade que lhe agrada, ", como bem ressalta MAFFESOLI⁴.



³ Disponível em: <https://conceito.de/unidade> Acesso em: 10 Jan 2018.

⁴ Disponível em: http://obviousmag.org/caminho_entre_devaneios/2016/tribos-sociedade-identidade-coletivo.html Acesso em: 10 Jan 2018.

*A Comunidade da Supremacia Feminina **

Redes de afinidades são formadas de forma natural em nossa sociedade. As tribos, fenômenos urbanos contemporâneos resultam justamente disso. Elas geram um espaço coletivo no qual as individualidades são o caráter definidor. Elas estruturam-se com base em "diversas redes, grupos de afinidades e de interesse, laços de vizinhança que estruturam nossas megalópoles



Sociologicamente as tribos são os grupos que se estabelecem no espaço urbano e que apresentam características em comum que conferem aos seus membros um sentimento de unidade.

Assim conclui o texto já citado

Sentir-se inserido, parte de um todo coletivo é imprescindível para o ser humano, um ser social por natureza. O homem busca, incessantemente a convivência social, estar com o outro, a busca do todo. Por mais que alguns sejam individualistas, tenham dificuldades de interação, não conseguem se estabelecer dentro da nossa contemporaneidade completamente desgarrados, numa auto-exclusão, a não ser naqueles casos mais extremados, de eremitas, pessoas que resolvem fugir da sociedade na qual ela está inserida.

Que cada um encontre sua tribo, consiga encontrar e viver coletivamente com seus semelhantes...

*A Comunidade da Supremacia Feminina **

Diante desse contexto surgem os mais variados grupos e até regras como define TANAKA⁵

Quando você se conecta a sua tribo, você passa a aceitar a voz que vem de dentro. Você passa a ver que não só pode, como deve e faz muito mais sentido escutar. Mas quase sempre eu era convencido. Os argumentos que me davam eram muito fortes e eu não conseguia sustentar. E por anos eu vivi duvidando de mim mesmo e sem acreditar nos meus sonhos ou no mundo que eu gostaria de viver. Até que eu comecei a conhecer as pessoas que acreditam na mesma coisa que eu.



Mas e a Comunidade da Supremacia Feminina? Obviamente, tendo em vista as peculiaridades dessa filosofia e, principalmente no Brasil devido a existência de tabus e pouco conhecimento do assunto, aliado a resistências para discussão da matéria de forma mais aberta, há dificuldades para o seu desenvolvimento, o que não impede a existência de grupos, mesmo de forma bem comedida, tal qual grupos que jogam pôquer semanalmente, assistem jogos de seus times em bares ou restaurantes, grupos de cinema entre tantos outros onde pessoas procuram se enquadrar em suas categorias preferidas.

⁵ Disponível em: <http://gustavotanaka.com.br/7-motivos-para-se-juntar-a-sua-tribo/> Acesso em: 10 Jan 2018.

*A Comunidade da Supremacia Feminina **



O que ocorre na prática é que muitos casais não têm as mesmas preferências ou não discutem o assunto de forma aberta, não havendo a possibilidade de participação nos mesmos grupos. Há grupos que discutem a Supremacia Feminina basicamente pela Internet, entretanto é uma grande quantidade de homens que se escondem em *nick names* a

procura de maiores informações sobre o tema, pois não tem coragem de discutir o assunto em casa. Muitos querem a cena, longe de seus casamentos. Há Mulheres também nesses grupos, mas numa proporção muito pequena.

Quando a matéria é discutida pelos casais pode haver ou não convergência, mas, sobretudo deve haver respeito. Lembrando os 7 Pilares que sustentam a filosofia da SUPREMACIA FEMININA. Confiança, Coragem, Cumplicidade, Amor, Lealdade, Obediência e Respeito....são fundamentais na vida a dois e se seguidos, não há motivos para desconfianças ou inseguranças.

*A Comunidade da Supremacia Feminina **

A coach de relacionamentos, Suzana Leal⁶ aconselha:



Com o dia a dia e a convivência, o que era lindo passa a ser irritante e o diferente, insuportável. Por isso, respeitar a individualidade do outro é fundamental para se manter uma relação saudável e duradoura”. É claro que, na prática, manter essa postura não é tão fácil assim. Talvez seja difícil para ela entender por que ele gosta tanto de futebol e para ele, compreender a paixão dela por sapatos. Mas o desafio é justamente não julgar o outro, mas aceitá-lo como ele é e ir alternando as vontades de cada um. Flexibilidade é o caminho.

Assim, diante de todas as dificuldades e obstáculos vamos procurando nossas tribos, comunidades e grupos categorizados e quando são encontrados, podemos ter a mesma satisfação de jogar uma partida de pôquer com os parceiros favoritos, de um almoço semanal com vizinhos, andar de bicicleta com a turma preferida, estar com amigos na academia!
e assim VIVA A SUPREMACIA FEMININA

*por frank

⁶Disponível em: <http://disneybabble.uol.com.br/br/rede-babble/comportamento/importancia-do-respeito-entre-casais> Acesso em: 10 Jan 2018.